

SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO JANEIRO ROXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hanseníase; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde

Introdução

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete principalmente a pele e os nervos periféricos, podendo ocasionar incapacidades físicas quando não diagnosticada e tratada precocemente. Nesse contexto, a campanha Janeiro Roxo busca ampliar a conscientização da população acerca da hanseníase, promovendo informações sobre prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e enfrentamento do preconceito. Na Atenção Primária à Saúde (APS), as ações de educação em saúde representam importantes estratégias para promoção da saúde. As salas de espera, frequentemente compreendidas apenas como locais de permanência dos usuários antes dos atendimentos, podem ser utilizadas como espaços de cuidado, acolhimento e construção compartilhada de conhecimentos. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa sobre hanseníase desenvolvida em sala de espera por uma fisioterapeuta e uma nutricionista durante a campanha Janeiro Roxo.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente a uma atividade de educação em saúde realizada em janeiro de 2026, em uma unidade de Atenção Primária à Saúde. A ação ocorreu na sala de espera da unidade enquanto os usuários aguardavam atendimento, sendo conduzida por residentes de diferentes categorias profissionais da saúde. Utilizou-se uma abordagem dialogada, participativa e interativa, baseada na troca de saberes entre profissionais e usuários, com emprego de linguagem simples e acessível. Foram abordados temas relacionados ao conceito da hanseníase, formas de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico precoce, tratamento disponibilizado pelo SUS, possibilidade de cura e importância da adesão terapêutica. Também foram discutidos aspectos relacionados ao preconceito e à discriminação historicamente associados à doença, buscando sensibilizar os participantes para a importância do acolhimento e do respeito às pessoas acometidas.

Resultados / Discussão

A atividade possibilitou a utilização da sala de espera como ferramenta de promoção da saúde e educação em saúde, favorecendo a disseminação de informações relevantes sobre a hanseníase. Durante a atividade, foram identificadas dúvidas relacionadas às formas de transmissão, aos sinais clínicos e à possibilidade de cura, aspectos que puderam ser esclarecidos ao longo da ação. A estratégia mostrou-se relevante para ampliar o conhecimento dos participantes, estimular a busca precoce pelos serviços de saúde diante de sinais suspeitos e contribuir para a redução de estigmas relacionados à doença. A experiência corrobora a importância das práticas educativas na APS como instrumentos de qualificação do cuidado, promoção da autonomia dos usuários e fortalecimento dos princípios do SUS.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a relevância das salas de espera como espaços estratégicos para o desenvolvimento de ações educativas no contexto da Atenção Primária à Saúde. A atividade contribuiu para ampliar o acesso à informação sobre a hanseníase, estimular o reconhecimento precoce de sinais e sintomas e fortalecer o enfrentamento do preconceito relacionado à doença. Ademais, destacou-se o potencial da atuação multiprofissional na promoção da saúde e na construção de práticas de cuidado mais integrais e humanizadas, demonstrando que estratégias educativas simples podem produzir impactos significativos na qualificação da atenção à saúde e no fortalecimento do SUS.

Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Caderno de Atenção Básica – Hanseníase. Brasília: Ministério da Saúde, 2022/2023. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Diretrizes para o cuidado das pessoas afetadas pela hanseníase no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Brasil. Ministério da Saúde. Hanseníase: o que você precisa saber. Brasília: Ministério da Saúde, 2024 (materiais de campanha Janeiro Roxo).